

---

ANTOLOGIA

POESIA  
AGORA

EDIÇÃO  
ESPE  
CIAL  
20  
23

EDITORA  
TREVO





*Capa e projeto gráfico*

EDITORA TREVO

*Organização*

WELLINGTON SOUZA

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

Tuxped Serviços Editoriais (São Paulo, SP)

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Pedro Anizio Gomes - CRB-8 8846

S729a SOUZA, Wellington (*org.*).

Antologia Poesia Agora: edição especial 2023 / Organizador: Wellington Souza. – 1. ed. – São Paulo, SP : Editora Trevo, 2023.

72 p.; 16 x 23cm.

ISBN 978 65 5851 082 6.

1. Antologia Poética. 2. Poesia. 3. Poesia Brasileira. I. Título. II. Assunto. III. Organizador. IV. Autores.

23-30219103

CDD 869.91  
CDU 82-1(81)

**ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO**

1. Literatura Brasileira: poesia.
2. Literatura: poesia (Brasil).

SOUZA, Wellington (*org.*). *Antologia Poesia Agora*: edição especial 2023. 1. ed. São Paulo, SP: Editora Trevo, 2023.



EDITORA  
Trevo

atendimento@editoratrevo.com.br  
editoratrevo.com.br



@editoratrevo

ANTOLOGIA

# POESIA AGORA

EDIÇÃO  
ESPE  
CIAL  
20  
23

EDITORA  
TREVO

1ª EDIÇÃO

SÃO PAULO

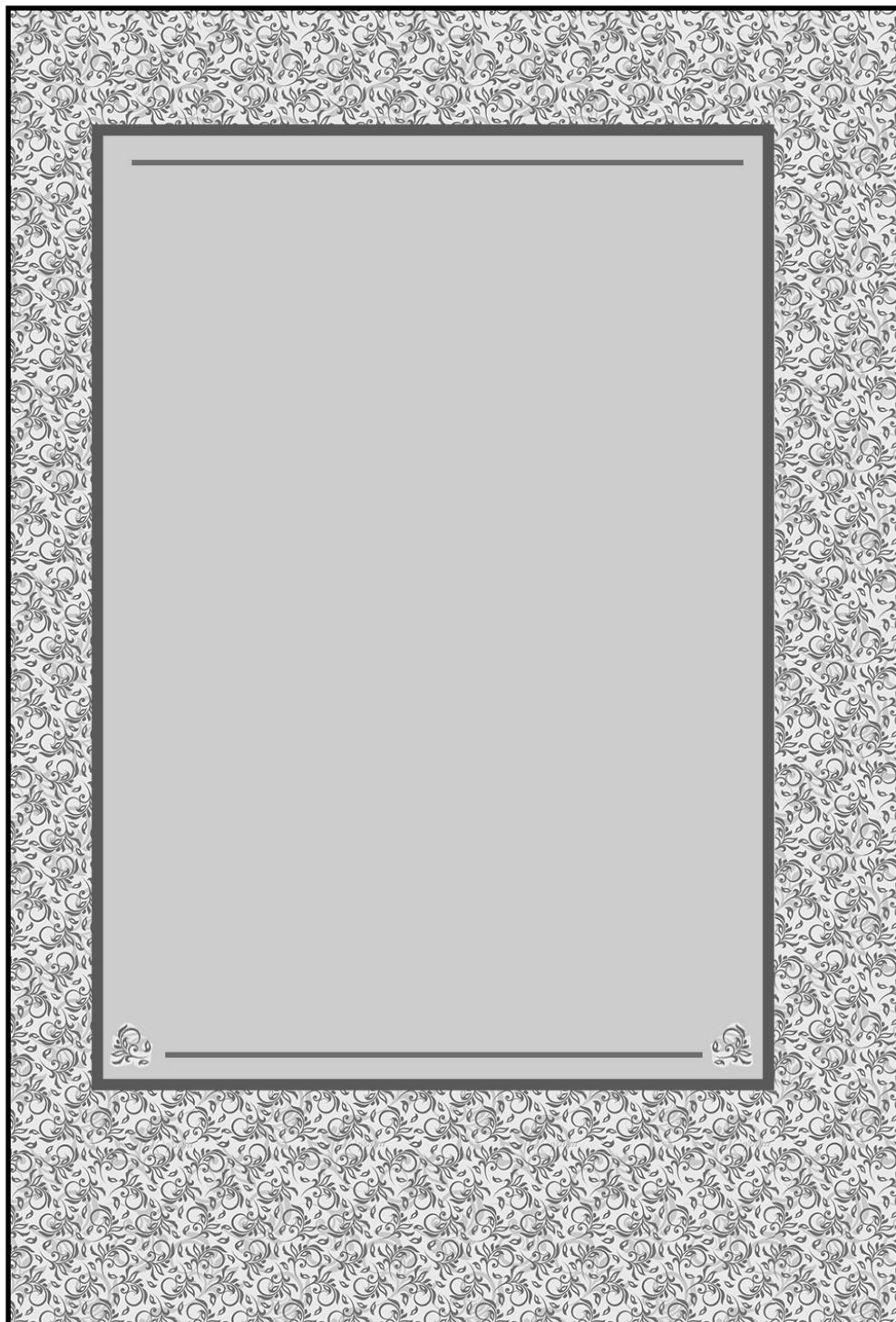


EDITORA  
Trevo

# SUMÁRIO

- 15 FUTURO ALGUÉM  
*Anna Lutz*
- 17 TÃO BONS EM DIZER ADEUS  
*delemando f. gomes neto*
- 18 POESIA PARA EDILENE  
*Maria Aparecida Carvalho de Almeida*
- 19 – MAIS UM FIM QUE NÃO ESTARÁ NOS LIVROS.  
*solina*
- 20 DEPOIS  
*sabrina abigail*
- 22 VERTICAL  
*Ramayana Almeida*
- 23 HINO DE ALEGRIA  
*Isis Victória Vogel Kieper*
- 24 NO CREPÚSCULO DA VIDA  
*Vinícios Vasconcelos*
- 25 ADEUS MARIA  
*Angelica Bastarrica*
- 26 INTERROGAÇÃO (?)  
*Cintia Maciel - SusPIRANDO Poesia*
- 27 NOT SO BAD  
*Edygleison N.G.*
- 28 FUI À FONTE...  
*estrela guia*
- 30 AMIZADE  
*elielza souza abreu*
- 31 VIVER EM VÃO?!  
*dr. schalcher*
- 32 APARÊNCIAS  
*Isabela Albuquerque*
- 33 SONHO DA MADRUGADA ACORDADA  
*Carolina Luiza*
- 34 DIAS TRISTES, LINDO OLHAR  
*Igor Henrique Oliveira*
- 35 NÃO HÁ MAIS TEMPO PARA POEMAS(?)  
*Felipe Haddad*
- 36 THE GALAXY THAT I AM  
*Maria Isabely*
- 37 COISAS QUE GUARDEI  
*Neiva küchller Carara*

38	<b>LAGO DA ESPERANÇA</b> <i>Emanoely Santos</i>	58	<b>POEMAS DE AMOR</b> <i>Ana Luiza Fortuna</i>
39	<b>GOTAS DA VIDA</b> <i>Robert Peres</i>	59	<b>À NOITE</b> <i>Viviane Oliveira</i>
40	<b>PUCCA</b> <i>Giovanna Gonçalves Bueno</i>	60	<b>POESIA VIVA</b> <i>Sharlene Serra</i>
41	<b>PARIS, UM SONHO – UNE FÊTE</b> <i>Cilene Maria Cavalcanti</i>	61	<b>AURORA</b> <i>Felipe Grossi</i>
42	<b>CAMPAINHAS DO DEUS PEQUENINO</b> <i>Marina Cairo</i>	62	<b>O ÁCIDO MATOU MINHA M(S)ORTE</b> <i>G R Tissot</i>
43	<b>O PARECER UTÓPICO DE WILLIAM DRAGOMIR</b> <i>Igor Pereira de Paula Costa</i>	63	<b>PALAVRAS AO VENTO</b> <i>Mariana Monteiro</i>
44	<b>UM NOVO AMANHECER</b> <i>Fernando Passos Victorino</i>	64	<b>LECTIÃO</b> <i>Francisco de Assis</i>
45	<b>O FAZER DO POETA</b> <i>Jaqueline da Silva Sousa</i>	65	<b>YIN E YANG</b> <i>Vanessa Kodani</i>
46	<b>OMOLU, MEU PAI</b> <i>Arquimedes Diniz</i>	66	<b>TANTO O QUE DIZER</b> <i>Cal Santos</i>
47	<b>SEM TÍTULO</b> <i>Andressa Klemberg</i>	67	<b>VULCANO</b> <i>Saulo Lopes de Sousa</i>
48	<b>DESAMOR</b> <i>Guinter J. Oliveira</i>	68	<b>CONSOLO LITERÁRIO</b> <i>Renata Martins</i>
49	<b>VIDA LOUCA</b> <i>Christian Albert</i>		
50	<b>SEGREDO</b> <i>Zulmira Correia</i>		
51	<b>QUE SUSTO!!!</b> <i>Graça Silva</i>		
52	<b>ALMA NATURISTA</b> <i>Paulo Amorim</i>		
53	<b>CONSOLAÇÃO</b> <i>Jeany Borges e Silva Ribeiro</i>		
54	<b>GIRA MUNDO</b> <i>Fernando Augusto</i>		
55	<b>OLHOS MAIORES: MACROPODER</b> <i>Lila Miranda</i>		
56	<b>OLHAR</b> <i>Davi Crystal</i>		
57	<b>INS(PIRADA)</b> <i>Camila Correia</i>		



Estou num trabalho de ostra.  
A areia entrou-me na concha  
na carne.

Sangro.

Mas não se vê. O mar é grande  
e a pérola  
é pequena  
embora reluza  
como um poema.

Affonso Romano de Sant'Anna  
poema *Ostra*, do livro *Sísifo desce a montanha*

As poesias presentes nesta edição são como casas, nem sempre confortáveis, harmônicas, mas nos acolhem em universos diferentes – nos transportam para outros íntimos e espaços.

A arte pode ser bela sem ser necessariamente bonita, e essa é a magia do ofício. Escrever poesia é pintar com poucas palavras uma manhã nublada na serra em que o pardal se despede do poeta sem alarde e se mistura com a neblina fria.

As imagens eram próximas  
como coladas sobre os olhos  
o que nos dava um rosto justo e liso;  
os gestos circulavam sem choque nem ruído  
as estrelas eram maduras como frutos  
e os homens eram bons sem dar por isso

Sophia de Mello Breyner Andersen  
poema *Inocência e possibilidade*, do livro *Poemas dispersos*